

Mini-Entrevistas Múltiplas: Condicionantes e Associação com o Desempenho Académico

Ana Marques¹, Hipólito Nzwalo^{1,2}, Ricardo Afonso¹, Sofia Nunes¹, Ana Marreiros^{1,2}

Afilições

¹ Faculdade de Medicina e Ciências Biomédicas, Universidade do Algarve, Faro, Portugal.

² ABC Ri - Algarve Biomedical Center Research Institute, Universidade do Algarve, Faro, Portugal.

RESUMO

Introdução: O Mestrado Integrado em Medicina da Universidade do Algarve (MIM-UAlg), utiliza mini-entrevistas múltiplas (MEM) na seleção dos seus alunos pós-graduados.

Cada MEM avalia diferentes domínios, nomeadamente: responsabilidade; julgamento ético e moral; comunicação; competências de gestão; resolução de problemas; autoconsciência; trabalho de equipa; resolução de conflitos.

Objetivos: Dada a importância de um método de admissão justo e capaz de gerar uma população estudantil heterogénea, este estudo avaliou o poder preditor do género, idade e formação base, na diferenciação dos domínios. Adicionalmente, pesquisou-se associações entre o perfil de domínios dos estudantes e o seu desempenho académico.

Materiais e Métodos: Dada a importância de um método de admissão justo e capaz de gerar uma população estudantil heterogénea, este estudo avaliou o poder preditor do género, idade e formação base, na diferenciação dos domínios. Adicionalmente, pesquisou-se associações entre o perfil de domínios dos estudantes e o seu desempenho académico.

Materiais e Métodos: Foi realizado um estudo retrospectivo (2016-2019) relativo aos resultados dos estudantes (n=191) nas 10 estações de MEM, calculando-se a média das estações em que cada domínio foi avaliado.

A normalidade foi testada com o teste de Kolmogorov-Smirnov, com a correção de Lilliefors. Em termos bivariados, utilizaram-se os testes: qui-quadrado, Kruskal-Wallis com o método *pairwise* e Mann-Whitney. Em contexto multivariado, aplicou-se a metodologia de *Classification And Regression Trees* e foi feita uma redução da dimensionalidade dos domínios através da análise fatorial de componentes principais (AFCP), seguida do procedimento *k-means clustering*. Todos os dados foram tratados no *software* IBM® SPSS® Statistics.

Resultados e Discussão: Constatou-se que não existem diferenças significativas no resultado das MEM nem dos domínios, quando diferenciados por género ou grupo etário. Relativamente à formação base dos estudantes, aferiu-se que Psicologia obteve o melhor resultado nas MEM (7,37(±4,4), $p=,024$), e na resolução de conflitos (7,8(±0,7); $p=,018$). Ciências e Tecnologias obteve a melhor média a resolução de problemas (7,7(±1,1); $p=,033$), e Saúde no trabalho de equipa (6,8(±1,5); $p=,028$).

Através da organização hierárquica dos domínios relativamente ao seu poder discriminativo face à área de formação, verificou-se que num 1º nível se encontra a resolução de problemas, seguida do trabalho de equipa. Este conhecimento permite uma planificação das MEM com menor risco de enviesamento.

Apurou-se, ainda, uma possível relação entre uma melhor prestação nas MEM, e melhores notas numa unidade curricular que envolve o acompanhamento prolongado de um paciente. Curiosamente, observou-se uma relação entre uma pior prestação nas MEM e melhores notas nos Objective Structured Clinical Examinations.

Concluiu-se, ainda, que não parece haver uma associação entre o resultado das MEM e o dos testes cognitivos.

Conclusão: Este estudo apoia a utilização das MEM enquanto método de seleção justo em termos sociodemográficos e como método complementar a testes cognitivos, ilumina quanto a um modo de o manter equitativo para seleção de estudantes pós-graduados, e levanta questões quanto à relação entre as MEM e as unidades curriculares do MIM-UAlg.